

## **Fundamentos**





# Agenda

- Tipos Primitivos
- Palavras-Chave e Palavras Reservadas
- Conversão entre Tipos
- Constantes
- Operadores
- Exceções





# Tipos Primitivos

- Fortemente tipada
- Oito (8) tipos primitivos
  - Seis (6) tipos primitivos numéricos
    - Quatro (4) tipos primitivos inteiros
    - Dois (2) tipos primitivos de ponto flutuante
  - Um (1) tipo primitivo caracter
  - Um (1) tipo primitivo booleano





# Tipos Primitivos Numéricos

### Tipos primitivos Inteiros

Tipo	Tamanh	o Val. mínimo	Val. máximo
byte	1 byte	-128	127
short	2 bytes	-32.768	32.767
int	4 bytes	-2.147.483.648	2.147.483.647
long	8 bytes	-9.223.372.036.854.775.808	9.223.372.036.854.775.807





### Literais Inteiros

- Podem ser expressos em formato decimal, octal ou hexadecimal
- O formato padrão é decimal
   Fx.: 28
- Para octal, o literal deve ser precedido por 0 (zero)
   Ex.: 034
- Para hexadecimal, o literal deve ser precedido por 0x ou 0X

 $Ex: \mathbf{0x1c}$  ,  $\mathbf{0x1c}$  ,  $\mathbf{0x1c}$  ,  $\mathbf{0x1c}$ 

Para binário, o literal deve ser precedido de 0b

Ex.: **0b0111\_0001** , **0b010101** 





# Tipos Primitivos Numéricos

### Tipos Primitivos de Ponto Flutuante

Tipo '	Tamanho	Intervalo	
float	4 bytes	Aproximadamente +/- 3.40282347E+38F	
		(6-7 dígitos significativos)	
double	8 bytes	Aproximadamente +/- 1.79769313486231570E+308	
		(15 dígitos significativos)	





## Literais Ponto-Flutuante

- Para que um literal numérico seja interpretado como um valor em pontoflutuante, este deve encaixar-se em um dos seguintes casos:
  - Conter um ponto decimal

Ex.: 1.414

· Conter a letra E, indicando notação científica

Ex.: 4.23E+21

· Conter o sufixo F ou f, indicando um literal float

Ex.: **1.828f** 

Conter o sufixo D ou d, indicando um literal double

Ex.: 1234d

 Um literal ponto-flutuante sem prefixo F ou D é interpretado como um literal double





# Tipo Primitivo Caractere

#### char

- Utiliza-se apóstrofe para se representar constantes char
- Representa caracteres segundo o esquema Unicode (código de 2 bytes que permite a representação de 65.536 caracteres diferentes)

```
char c = 'w';
char c1 = '\u4567';
```





# Tipo Primitivo Booleano

#### boolean

- É empregado em testes lógicos usando operadores relacionais que a linguagem Java suporta
- Valores possíveis:
  - true
  - false

```
boolean clienteEspecial = true;
boolean emDebito = false;
```





# Caracteres Especiais

#### Caracteres especiais

Seq. contr.	Nome	Valor Unicode
\b	backspace	\u0008
\t	tab	\u0009
\n	linefeed	\u000a
\r	carriage return	\u000d
\"	aspas	\u0022
\ '	apóstrofe	\u0027
\\	barra invertida	\u005c





### Variáveis

Palavras utilizadas para nomear variáveis, métodos e classes

- Devem ser iniciados por letra, dólar (\$) ou underscore (\_), seguidos por zero ou mais letras, dólar, underscore ou dígitos
- Não podem ser palavras-chave ou palavrasreservadas
- · Identificadores são sensíveis a letras maiúsculas ou minúsculas





### Variáveis

Ex. nomes válidos:

```
byte b21;
int umaVarialvelInteira;
long $umaVariavelLong;
char ch;
```

Ex. nomes inválidos:

```
byte !bi;
char @letra;
double 43_variavel;
```





#### Palavras-Chave e Palavras Reservadas

abstract

assert

boolean

break

byte

case

catch

char

class

const

continue

default

do

double

else

long

native

new

null

package

private

protected

public

return

short

static

strictfp

super

switch

synchronized

this

throw

throws

transient

true

try

void

volatile

while





# Atribuições e Inicializações

```
int foo;
foo = 37;
int i = 10;
long l = 10, j = 20;
char charSim;
charSim = 'S';
```





## Conversões

As conversões de tipos podem ser divididas em 2 categorias:

- Conversões Implícitas (Conversão)
- Conversões Explícitas (Cast ou Coerção)

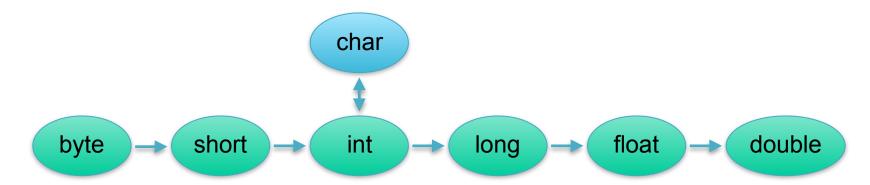




### Conversões

As regras gerais para conversão em atribuição de primitivas são:

- Um boolean n\u00e3o pode ser convertido para qualquer outro tipo.
- Um tipo não booleano pode ser convertido para outro tipo não booleano conforme o gráfico a seguir:







## Conversões

Tipo a ser convertido	Converter em	Forma de conversão
int x = 10;	float	float y = (float)x;
int x = 10;	double	double y = (double)x;
float x = 10.5f;	int	int y = (int)x
String x = "10";	int	int y = Integer.parseInt(x);
String x = "20.54";	float	float y = Float.parseFloat(x);
String x = "20.54";	double	double y = Double.parseDouble(x);
String x = "Java";	Array de bytes	byte[] y = x.getBytes();
int x = 10;	String	String y = String.valueOf(x);
float x = 10.5f;	String	String y = String.valueOf(x);
double x = 10.45;	String	String y = String.valueOf(x);
byte[] x = {'J', 'a', 'v', 'a'};	String	String y = new String(x);





# A Classe String

```
int it = 5;
String st = String.valueOf(it);
String sujeito = "Sócrates";
String adjetivo = new String("filósofo");
String nome = sujeito + " foi um grande ";
nome += adjetivo;
char[] texto = { 'J', 'a', 'v', 'a' };
String titulo = new String(texto);
```





Tipo Primitivo Classe Wrapper

boolean java.lang.Boolean

char java.lang.Character

byte java.lang.Byte

short java.lang.Short

int java.lang.lnteger

long java.lang.Long

float java.lang.Float

double java.lang.Double





- Cada uma delas serve para representar dados de um dos tipos primitivos na forma de objetos
- As Classes Boolean e Character derivam diretamente da classe
   Object
- As Classes Byte, Short, Integer, Long, Float e Double derivam de uma classe abstrata chamada Number
- Estas classes implementam os métodos byteValue(), shortValue(), intValue(), longValue(), floatValue() e doubleValue() que são utilizados para converter o valor numérico representado em um valor dos tipos byte, short, int, long, float e double respectivamente





- A classe Boolean também possui um método para a conversão do valor representado em um tipo primitivo boolean, chamado booleanValue()
- A classe Character, por sua vez, converte seu conteúdo em um tipo char através do método charValue()
- Um valor numérico que está representado como texto pode ser convertido em um tipo primitivo
- Isso é feito utilizando-se os métodos estáticos parseByte(), parseShort(), parseInt(), parseLong(), parseFloat() e parseDouble() das classes Byte, Short, Integer, Long, Float e Double respectivamente





- A classe Character contém os métodos estáticos getNumericValue(), isDigit(), isLetter(), isLetterOrDigit(), isWhiteSpace(), isLowerCase(), isUpperCase() e toUpperCase()
- Os métodos is...() retornam um valor booleano resultante de um teste realizado com um caractere
- Os métodos to...() retornam um char convertido para maiúsculo (Upper) ou minúsculo (Lower)
- O método getNumericValue() retorna o valor int que representa o código Unicode para o argumento informado





- A classe **BigInteger** pode ser usada para representar números inteiros e contém métodos que substituem o uso de todos os operadores aplicados em operações com inteiros e todos os métodos relevantes da classe **java.Math**
- A classe BigDecimal, por sua vez, pode ser usada para representar números de ponto flutuante
- Ela suporta operações aritméticas básicas, manipulação de escala, conversão de formato, bem como a adoção de oito modos de arredondamento diferentes





### Constantes

- Em Java, usa-se a palavra-chave final para denotar uma constante
- final indica que pode ser atribuído valor a uma variável somente uma vez
- É costume dar nomes totalmente em maiúscula à constantes
- Ex.: final double CM\_POR\_SOL = 2.54;





# Operadores

- São cinco (5) os tipos de operadores:
  - Atribuição
  - Aritmético
  - Operação de Bits
  - Relacionais
  - Lógicos





# Operadores de Atribuição

A expressão a direita é atribuída à variável a esquerda

- A expressão a direita é sempre executada antes da atribuição
- Atribuições podem ser agrupadas

```
int var3;
var1 = var2 = var3 = 50;
```





# Operadores Aritméticos

- Executa operações aritméticas básicas
- Trabalham com variáveis numéricas e literais

```
int a, b, c, d, e;
a = 2 + 2; // adição
b = a * 3; // multiplicação
c = b - 2; // subtração
d = c / 2; // divisão
e = d % 2; // resto da divisão
```





### Incremento e Decremento

- O operador ++ incrementa em 1
- O operador -- decrementa em 1





## Incremento e Decremento

O operador ++ pode ser usado de duas formas

```
int var2 = 3, var3 = 0, var4 = 0;
// pré-fixado:
// primeiro incrementa var2
// depois atribui o valor em var3
var3 = ++var2;
// pós-fixado:
// primeiro atribui o valor em var4
// depois decrementa var2
var4 = var2--;
```





# Atribuição Combinada

 Um operador de atribuição pode ser combinado com qualquer operador aritmético

```
double total = 0, num = 1;
double taxa = 0.5;

total = total + num; // total é = 1
total += num; // total é = 2
total -= 5; // total é = -3
total *= taxa; // total é = -1.5
```





#### try, catch e finally

- O termo try é utilizado para demarcar um bloco de código que pode gerar algum tipo de exceção
- O termo catch oferece um caminho alternativo a ser percorrido no case de ocorrer efetivamente uma exceção
- O termo finally delimita um bloco de código que será executado em quaisquer circunstâncias (ocorrendo ou não uma exceção)





#### throw e throws

- A instrução throw é utilizada para gerar intencionalmente uma exceção
- O termo throws é utilizado para declarar um método que pode gerar uma exceção com a qual não consegue lidar





A sintaxe geral de tratamento de exceções

```
try {
    // bloco
} catch(Exception1 var) {
    // bloco
    throw new Exception();
}
catch (Exception2 var) {
    // bloco
    throw new Exception();
} finally {
   // bloco
}
```





